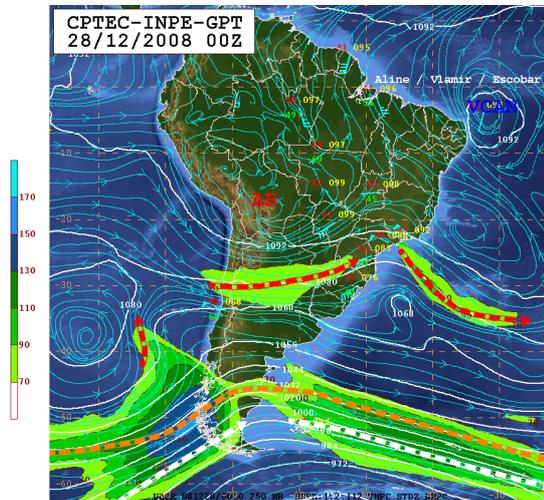




## Análise Sinótica

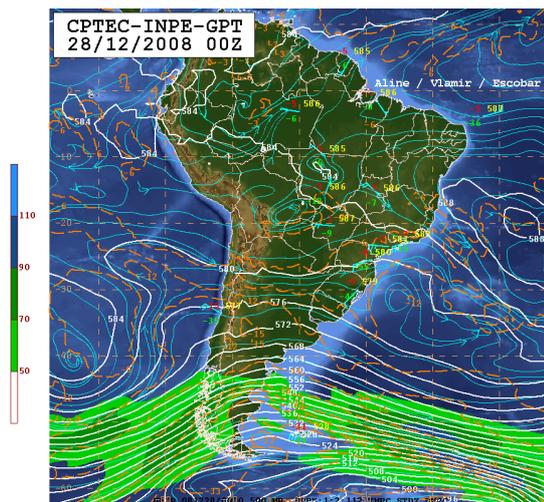
28 December 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



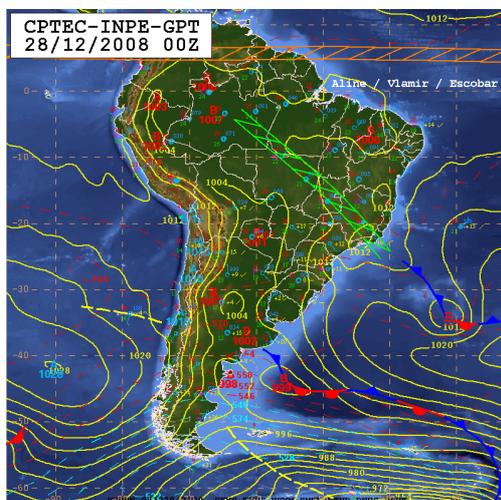
Na carta de altitude da 00z deste domingo (28/12), persiste um padrão característico de um evento de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) entre o Sudeste e o Norte do Brasil. A Alta da Bolívia (AB) continua centrada sobre a Bolívia aproximadamente em 17S/65W. O cavado a sudeste desta sistema de alta com eixo entre o Triângulo Mineiro, centro-sul de SP até o Atlântico onde verifica-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A área entre estes dois sistemas (AB e cavado) ainda verifica-se bastante difluente o que auxilia a nebulosidade de a convecção entre AM, centro-sul do PA, MT, GO, DF e MG. O Jato Subtropical (JST) está embebido nesta área ciclônica na costa de SP estendendo-se pelo Atlântico, outro ramo deste sistema está embebido no escoamento anticiclônico, entre o norte da Argentina e o oeste da Região sul, com sua saída sobre SC e PR. Sobre o Atlântico Norte observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está em 4S/32W. Mas este sistema não aprofunda-se até níveis troposféricos mais baixas e também não causa nuvens no continente. O ramo do JST sobre a Argentina está a sotavento do cavado que ainda cruza os Andes entre os paralelos 30 e 45S, estendendo-se pelo norte da Patagônia até o oceano. O Jato Polar Norte (JPN) está embebido neste escoamento sobre o continente em torno do paralelo 45S, mas estende-se desde o pacífico até o Atlântico praticamente acoplado ao Jato Polar Sul (JPS). Nota-se nebulosidade tipo células abertas a leste da Patagônia o que evidencia a entrada de ar frio polar associada a essa circulação ciclônica.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z deste domingo (28/12), verifica-se principalmente o cavado sobre o centro-sul do Brasil (aprofundamento de altitude) e que se estende do sudeste de sul de GO, centro-sul de SP até um Vórtice Ciclônico (VC) a leste do RS centrado em 32S/53W. Em seu centro apresenta temperatura de -12C. E sobre o sudeste da Bolívia observa-se um centro anticiclônico estendendo uma crista leste do RS leste do RS. No entanto o cavado que desloca-se pelos Andes aprofunda-se até 500 hPa e seu deslocamento causa perturbações ciclônicas entre Norte da Argentina e oeste da Região Sul o que ainda não causa nuvens na área do Brasil, como visto na imagem de satélite. Entre o Atlântico e a BA, observa-se uma outra área anticiclônica que inibe a nebulosidade em grande parte do Nordeste. A sul de 40S observa-se um escoamento ciclônico com forte gradiente de temperatura, que tem associado sistemas frontais em superfície.

### Superfície

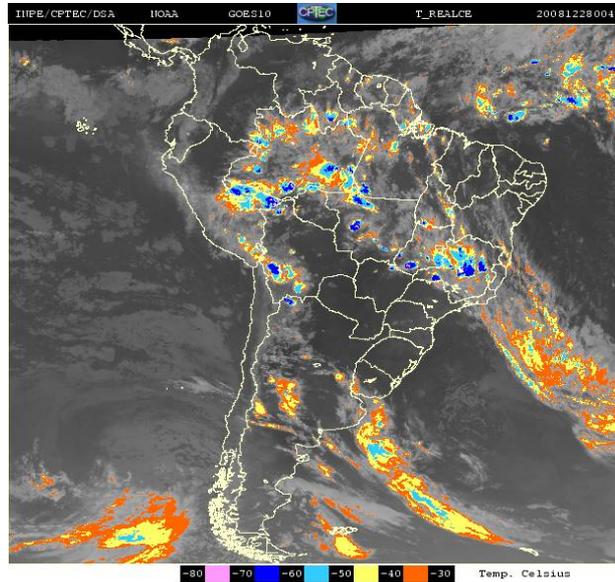


Na carta de superfície da 00z deste domingo (28/12), observa-se a onda frontal subtropical que ainda alinha um canal de umidade entre o oceano e o RJ auxiliando a persistência da banda de convergência de umidade conhecida como ZCAS. O padrão de bloqueio sobre o Atlântico Sudeste ainda é observado, com essa onda frontal e a alta migratória ao sudeste do centro de baixa pressão de 1012 hPa, que está localizado em 34S/32W. Um sistema frontal é observado sobre o Atlântico Sul e estende um ramo estacionário até uma nova onda frontal que se forma a leste da Argentina com seu ciclone centrado em 43S/53W. Deste sistema estende-se um ramo frio até a costa sul da província de Buenos Aires. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul aproximou-se do continente com seu centro em 42S/ 90W. Já a Alta Subtropical do Atlântico verifica-se deslocada para leste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) causa instabilidade na faixa entre sul da Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e AP.



## Satélite

28 December 2008 - 00Z



## Previsão

Neste domingo (28/12), a ZCAS fica uma banda mais estreita e começa a enfraquecer. Mesmo assim atua em parte do Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e em parte do Norte do Brasil, e ainda poderá causar acumulado significativo em algumas localidades entre MG, RJ, GO, DF, MT, PA, ES e AM e RO. Entre SP e MS o que predominará será a termodinâmica que poderá causar pancadas localizadas de chuva no final do dia. Esta situação persistirá na segunda-feira (29/12). E o deslocamento de um cavado em 500 hPa, com gradiente de temperatura entre -6 e -9 graus sobre a Região poderá instabilizar causando pancadas localizadas de chuva, que poderão estar associadas a tempestades principalmente entre norte do RS, interior de SC e centro-sul do PR. Além disto, o deslocamento de uma frente fria deverá deixar o tempo instável no centro-sul do RS. Este sistema frontal deverá deslocar-se para o oceano na terça-feira, mas ainda deverá auxiliar o tempo instável no leste do RS e pancadas de chuva em SC. O tempo continuará com condições para pancadas de chuva forte entre o RJ, centro-sul de MG, MS, SP, MT e centro-oeste da Região Norte. Esta situação persistirá até a quarta-feira (31/12) quando um novo sistema frontal deverá se deslocar entre o Uruguai e o sul do RS. Aparentemente este sistema terá um deslocamento mais continental, penetrando pela Argentina. Além disso, a convergência de ar quente e úmido proveniente da Amazônia parece quebrar, direcionando um ramo para sul, já no dia 30. Assim a ZCAS deverá se desconfigurar e a instabilidade deverá aumentar em parte da Região Sul novamente, no entanto, permanecerá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil associada ao padrão termodinâmico que manterá as pancadas de chuva, mesmo que de forma localizada, em algumas localidades, mas a partir da tarde. Os modelos numéricos aproximaram-se quanto ao deslocamento do sistema frontal da quarta-feira. O início de 2009, deverá ser com tempo instável em grande parte do país. A frente fria desloca-se pelo Atlântico, mas as temperaturas deverão ficar amenas no RS e centro-leste de SC, e ocorrerão pancadas de chuva principalmente entre SC e o PR. Em SP, MS, RJ e sul de MG haverá condições para pancadas fortes de chuva e o tempo será abafado. Dia com predomínio de sol em grande parte do Nordeste e em TO. Nas demais áreas do país, o dia será de sol e calor, mas haverá pancadas de chuva.

Elaborado por Mônica Lima

### Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas